

QUEBRANDO BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO: O IMPACTO DA COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E/OU ALTERNATIVA NA EQUOTERAPIA

¹Giulia Santana (giulia.santana@unesp.br)

²Aila Narene Dahwache Criado Rocha (aila.rocha@unesp.br)

³Nayla Beatriz dos Santos Pires (nayla.pires@unesp.br)

¹Graduanda de Terapia Ocupacional da Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP/Marília.

²Docente de Terapia Ocupacional da Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP/Marília.

³Graduanda de Terapia Ocupacional da Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP/Marília.

Relato de Experiência

RESUMO

INTRODUÇÃO: A equoterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza a interação com cavalos como instrumento para promover o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social de indivíduos com diversos desafios. Essa modalidade tem ganhado reconhecimento e aceitação devido aos seus benefícios evidentes. No entanto, quando se trata de indivíduos com necessidades complexas de comunicação, para maximizar os resultados terapêuticos, a implementação da Comunicação Suplementar e/ou Alternativa (CSA) emerge como um elemento crucial no contexto da equoterapia. A CSA engloba uma série de estratégias e ferramentas destinadas a facilitar a comunicação de pessoas com desafios de comunicação. Isso inclui o uso de símbolos, gestos, tecnologia assistiva e outras abordagens que podem auxiliar na comunicação efetiva, permitindo que os participantes expressem suas necessidades, sentimentos e desejos de forma significativa. **OBJETIVOS:** Descrever, através de um relato de experiência, os resultados da implementação da CSA em um serviço de equoterapia por meio de uma atuação interdisciplinar. **PÚBLICO-ALVO:** Foram atendidos 12 crianças e adolescentes, com idade entre 3 e 16 anos, sendo 6 do sexo masculino e 6 do sexo feminino. Em relação aos diagnósticos dos praticantes foi identificado que seis tinham Paralisia Cerebral, três tinham Transtorno do Espectro Autista, um Hidrocefalia, um Malformação Congênita de Membros Superiores e um com Transtorno de Ansiedade. **DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS:** As atividades foram desenvolvidas no batalhão da Polícia Militar de uma cidade do interior do estado de São Paulo e envolvia policiais da cavalaria com formação em equoterapia, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Inicialmente, os praticantes foram avaliados e a partir dos resultados foram traçados planos de intervenção específicos. Os atendimentos aconteciam uma vez na semana e as atividades eram organizadas de forma a ampliar as oportunidades comunicativas dos praticantes. Foram desenvolvidos jogos, pranchas, livros de histórias, painéis, entre outras atividades adaptadas por meio de símbolos pictográficos. A CSA foi incorporada a equoterapia pelos profissionais por meio de atividades lúdicas,

tornando as sessões mais atraentes e com oportunidades comunicativas. **RESULTADOS:** Foi identificado que a CSA enriqueceu a experiência do praticante na equoterapia, promovendo o desenvolvimento das habilidades comunicativas e a interação entre os envolvidos. O uso da CSA produziu os seguintes resultados: promoveu a oportunidade de os praticantes expressarem seus pensamentos, sentimentos e necessidades de forma mais eficaz; maior uso da comunicação oral e não oral dos participantes; promoveu maior interação dos praticantes nas atividades; aumentou a autonomia, a possibilidade de tomada de decisões e as interações dos praticantes com os envolvidos na equoterapia; favoreceu a autoestima; o engajamento, a motivação e a assiduidade dos praticantes nas terapias. A articulação dessas duas abordagens, equoterapia e CSA, contribuíram significativamente para o desenvolvimento integral dos praticantes. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que a implementação da CSA na equoterapia pode contribuir para a ampliação das possibilidades comunicativas dos usuários, permitindo maior participação nas atividades propostas e interações sociais entre os envolvidos. Por fim, a abordagem interdisciplinar foi fundamental para garantir que as necessidades individuais tenham sido favorecidas de forma abrangente e eficaz.

Palavras-chave: Equoterapia; Comunicação Suplementar Alternativa (CSA); Abordagem Interdisciplinar.